



## PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO

### MAIN DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN BREASTFEEDING DURING THE IMMEDIATE POSTPARTUM PERIOD

Adrielly Ferreira Monteiro Castro<sup>1</sup>

Adrielly Ferreira Carrijo<sup>2</sup>

Erla Lino Ferreira de Andrade<sup>2</sup>

Thamires Cristina Dundi<sup>2</sup>

O puerpério imediato, compreendido entre as primeiras horas até aproximadamente dez dias após o parto, constitui um período de intensas modificações fisiológicas, hormonais e emocionais, que podem interferir no estabelecimento e na manutenção do aleitamento materno exclusivo (AME). Apesar das recomendações da Organização Mundial da Saúde para sua manutenção até os seis meses, observa-se, no contexto brasileiro, elevada frequência de desmame precoce, associada a fatores como dor mamária, percepção de produção insuficiente de leite, dificuldades na técnica de pega e aspectos psicológicos. O presente estudo tem como objetivo identificar e sistematizar as principais dificuldades relacionadas ao aleitamento materno durante o puerpério imediato, a partir da análise de revisões sistemáticas recentes. A metodologia consistiu em revisão da literatura na base PubMed, incluindo estudos dos últimos cinco anos, com texto completo e classificados como revisões sistemáticas. Foram incluídos estudos secundários sobre dificuldades no aleitamento no puerpério imediato, em inglês ou português. Excluíram-se estudos duplicados, sem foco no período imediato, estudos primários e artigos sem acesso integral. Utilizaram-se descritores combinados por operadores booleanos (OR e AND), relacionados ao aleitamento, período pós-parto e dificuldades. A busca inicial resultou em aproximadamente 120 estudos. Após aplicação dos critérios, 35 foram selecionados para leitura integral, dos quais 12 compuseram a revisão. Observou-se que dor mamária, insegurança quanto à produção láctea e falhas na pega são as principais queixas, frequentemente associadas à introdução precoce de fórmulas infantis, relatada em até 40% dos casos. Intervenções comportamentais demonstraram eficácia no aumento da duração do AME,

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros [adriellyfmc@academico.unifimes.edu.br](mailto:adriellyfmc@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros



especialmente em populações vulneráveis. Isolamento emocional e ausência de preparo prévio também atuam como fatores agravantes. Diante desses achados, observa-se um ciclo de retroalimentação negativa, no qual dificuldades iniciais na lactação contribuem para sintomas ansiosos e depressivos, impactando a ejeção láctea. Estratégias como educação pré-natal e intervenções remotas mostram resultados promissores. No cenário brasileiro, destaca-se a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para oferta de suporte contínuo. Em síntese, dor mamária, suporte inadequado e vulnerabilidades psicológicas são determinantes das dificuldades no aleitamento no puerpério imediato. Intervenções individualizadas, no pré-natal e pós-parto, aumentam significativamente a prevalência do aleitamento materno exclusivo.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Puerpério imediato. Dificuldades na amamentação. Suporte psicológico.

**Keywords:** Breastfeeding. Immediate postpartum period. Breastfeeding difficulties. Psychological support.